

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018.**

Sumário

I.	BALANÇO PATRIMONIAL	4
II.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	6
III.	DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (DSP)	7
IV.	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)	8
V.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)	9
VI.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRAGENTES (DRA).....	10
VII.	NOTAS EXPLICATIVAS	11
1.	CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
2.	AÇÕES DESENVOLVIDAS	11
3.	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
4.	SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	11
4.1	REGIME DE ESCRITURAÇÃO	11
4.2	AJUSTE A VALOR PRESENTE	11
4.3	MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO	12
4.4	DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES.....	12
4.5	ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES	12
4.6	PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS.....	12
4.7	ESTOQUES	12
4.8	INVESTIMENTOS.....	12
4.9	IMOBILIZADO.....	12
4.10	INTANGÍVEL.....	13
4.11	ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	13
4.12	PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES	13
4.13	PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	13
4.14	REGIME DE APURAÇÃO DO RESULTADO.....	13
4.15	PROVISÕES TÉCNICAS	13
4.16	RATES	13
4.17	ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATO COOPERATIVO PRINCIPAL (ACP) E ATO COOPERATIVO AUXILIAR (ACA) E ATO NÃO COOPERATIVOS (AÑC).....	13
4.18	CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (ACP E ACA) E ATOS NÃO COOPERATIVOS (AÑC).....	14

4.19	MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL ADOÇÃO DA RN Nº 430 - EFEITOS E COMPARABILIDADE.....	14
5.	DISPONÍVEL.....	15
6.	APLICAÇÕES	16
7.	CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANO DE SAÚDE.....	16
8.	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS.....	17
9.	BENS E TÍTULOS A RECEBER	17
10.	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - VALORES E BENS	17
11.	INVESTIMENTOS.....	18
12.	IMOBILIZADO.....	19
13.	INTANGÍVEL.....	19
14.	PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	20
15.	PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS - ANS	20
16.	DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA.....	22
17.	TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	23
18.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR.....	23
19.	DÉBITOS DIVERSOS.....	25
20.	PROVISÕES - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	26
21.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	27
22.	DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADMINISTRATIVAS	28
23.	COBERTURA DE SEGUROS	28
24.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	29
25.	BENEFÍCIO AOS COLABORADORES	29
26.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	29
27.	EVENTOS SUBSEQUENTES	30

I. BALANÇO PATRIMONIAL

	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		201.369.701,57	187.087.010,74
Disponível	5	1.314.401,21	4.509.059,56
Realizável		200.055.300,36	182.577.951,18
Aplicações financeiras	6	126.087.244,42	117.285.405,01
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		59.247.920,07	55.441.668,25
Aplicações vinculadas		59.247.920,07	55.441.668,25
Títulos privados		17.679.805,76	15.095.940,21
Títulos públicos		41.568.114,31	40.345.728,04
Aplicações livres		66.839.324,35	61.843.736,76
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4.6 e 7	38.248.826,04	29.146.584,35
Contraprestações pecuniárias a receber		29.369.397,44	28.625.940,83
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		659.401,51	520.643,52
Operadoras de planos de assistência à saúde		8.220.027,09	-
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	4.6 e 7	12.049.167,33	16.662.858,88
Créditos tributários e previdenciários	8	4.390.535,53	3.055.266,73
Bens e títulos a receber	4.6 e 9	19.127.956,55	16.228.406,07
Despesas antecipadas		151.570,49	199.430,14
ATIVO NÃO CIRCULANTE		287.760.429,61	256.324.904,44
Realizável a longo prazo	10	100.763.018,07	97.886.867,70
Depósitos judiciais e fiscais		100.641.531,15	97.886.867,70
Outros créditos a receber a longo prazo		121.486,92	-
Investimentos	11	6.441.464,20	5.634.238,90
Outros investimentos		6.441.464,20	5.634.238,90
Imobilizado	12	179.131.487,71	150.965.935,20
Imóveis de uso próprio		79.129.089,76	72.482.865,23
Hospitalares/odontológicos		71.734.950,21	64.984.007,27
Não hospitalares/odontológicos		7.394.139,55	7.498.857,96
Imobilizado de uso próprio		21.782.745,44	15.941.724,61
Hospitalares/odontológicos		19.331.731,92	13.000.434,66
Não hospitalares/odontológicos		2.451.013,52	2.941.289,95
Imobilizações em curso		77.847.764,21	62.477.623,29
Outras imobilizações		371.888,30	63.722,07
Intangível	13	1.424.459,63	1.837.862,64
TOTAL DO ATIVO		489.130.131,18	443.411.915,18

	NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		173.747.582,10	162.970.631,38
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14 a	89.158.719,93	79.201.754,07
Provisões de prêmios/contraprestações		28.617.988,11	28.231.531,48
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG		27.558.024,90	27.150.335,83
Provisão para remissão		1.059.963,21	1.081.195,65
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		4.898.405,93	4.769.028,05
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		22.720.915,05	17.122.400,27
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		32.921.410,84	29.078.794,27
Débitos de operações de assistência à saúde	15 a	1.705.654,27	-
Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	15 b	5.379.693,91	11.617.188,26
Tributos e encargos sociais a recolher	17 a	18.297.023,32	21.214.682,23
Empréstimos e financiamentos a pagar	18 a	13.253.047,58	9.160.393,76
Débitos diversos	19 a	45.953.443,09	41.776.613,06
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		126.766.988,08	123.496.416,19
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14 b	23.604.094,12	22.565.150,36
Provisão para remissão		1.514.992,20	1.655.171,15
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		22.089.101,92	20.909.979,21
Provisões	20	49.174.314,64	43.256.713,93
Provisões para tributos diferidos		-	-
Provisões para ações judiciais		49.174.314,64	43.256.713,93
Tributos e encargos sociais a recolher	17 b	3.698.449,87	3.974.599,65
Parcelamento de tributos e contribuições		3.698.449,87	3.974.599,65
Empréstimos e financiamentos a pagar	18 b	50.109.105,64	52.751.619,56
Débitos diversos	19 b	181.023,81	948.332,69
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	188.615.561,00	156.944.867,61
Capital social	21 a	118.266.488,34	97.206.975,73
Reservas	21 b	66.823.657,66	58.995.286,07
Reservas de sobras		66.823.657,66	58.995.286,07
Resultado Acumulado - Sobras a Disposição da A.G.O.	21 c	3.525.415,00	742.605,81
TOTAL DO PASSIVO		489.130.131,18	443.411.915,18

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

	2018	2017
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	754.747.257,28	698.363.901,59
Receitas com operações de assistência à saúde	763.749.521,14	705.080.536,66
Contraprestações líquidas	763.588.109,75	705.323.744,63
Variação das provisões técnicas	161.411,39	(243.207,97)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(9.002.263,86)	(6.716.635,07)
Eventos indenizáveis líquidos	(617.695.813,48)	(582.040.666,67)
Eventos conhecidos ou avisados	(613.853.196,91)	(577.369.263,41)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(3.842.616,57)	(4.671.403,26)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	137.051.443,80	116.323.234,92
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.087.088,19	986.152,99
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	60.073.896,50	112.187.150,80
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	38.596.823,68	96.269.435,18
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar	2.596.012,48	35.641,30
Outras receitas operacionais	18.881.060,34	15.882.074,32
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(1.395.607,99)	(846.230,67)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(19.325.628,51)	(14.338.794,83)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(11.294.141,01)	(8.745.661,27)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(7.405.291,10)	(6.541.480,12)
Provisão para perdas sobre créditos	(626.196,40)	948.346,56
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(79.292.081,83)	(129.170.842,49)
RESULTADO BRUTO	98.199.110,16	85.140.670,72
Despesas de comercialização	(4.032.613,86)	(3.447.364,66)
Despesas administrativas	(76.154.103,30)	(79.320.455,12)
Resultado financeiro líquido	(7.664.722,53)	(1.240.644,88)
Receitas financeiras	9.876.967,49	11.366.100,04
Despesas financeiras	(17.541.690,02)	(12.606.744,92)
Resultado patrimonial	1.766.706,67	466.117,21
Receitas patrimoniais	1.977.878,09	487.023,08
Despesas patrimoniais	(211.171,42)	(20.905,87)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	12.114.377,14	1.598.323,27
Imposto de renda	(660.301,92)	(274.680,22)
Contribuição social	(100.288,63)	(449.989,16)
RESULTADO LÍQUIDO	11.353.786,59	873.653,89

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

II. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (DSP)

	2018			
	ATO COOPERATIVO		ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	443.443.148,26	239.076.358,82	72.227.750,20	754.747.257,28
Receitas com operações de assistência à saúde	447.494.928,42	243.422.081,91	72.832.510,81	763.749.521,14
Contraprestações líquidas	447.402.120,11	243.369.242,99	72.816.746,65	763.588.109,75
Variação das provisões técnicas	92.808,31	52.838,92	15.764,16	161.411,39
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(4.051.780,16)	(4.345.723,09)	(604.760,61)	(9.002.263,86)
Eventos indenizáveis líquidos	(356.442.318,49)	(200.293.774,05)	(60.959.720,94)	(617.695.813,48)
Eventos conhecidos ou avisados	(354.301.278,52)	(198.968.664,38)	(60.583.254,01)	(613.853.196,91)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(2.141.039,97)	(1.325.109,67)	(376.466,93)	(3.842.616,57)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	87.000.829,77	38.782.584,77	11.268.029,26	137.051.443,80
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	636.921,20	349.691,53	100.475,46	1.087.088,19
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	34.391.138,46	5.804.032,51	19.878.725,53	60.073.896,50
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	31.071.350,87	2.739.775,22	4.785.697,59	38.596.823,68
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar	886.046,28	1.709.852,21	113,99	2.596.012,48
Outras receitas operacionais	2.433.741,31	1.354.405,08	15.092.913,95	18.881.060,34
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(720.079,24)	(373.218,95)	(302.309,80)	(1.395.607,99)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(11.385.659,91)	(6.181.614,84)	(1.758.353,76)	(19.325.628,51)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(6.632.486,47)	(3.620.327,57)	(1.041.326,97)	(11.294.141,01)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(4.338.633,18)	(2.384.078,72)	(682.579,20)	(7.405.291,10)
Provisão para perdas sobre créditos	(414.540,26)	(177.208,55)	(34.447,59)	(626.196,40)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(54.967.809,38)	(5.082.974,65)	(19.241.297,80)	(79.292.081,83)
RESULTADO BRUTO	54.955.340,90	33.298.500,37	9.945.268,89	98.199.110,16
Despesas de comercialização	(2.364.243,02)	(1.296.447,29)	(371.923,55)	(4.032.613,86)
Despesas administrativas	(44.686.961,02)	(24.441.227,66)	(7.025.914,62)	(76.154.103,30)
Resultado financeiro líquido	(4.795.090,62)	(2.284.193,87)	(585.438,04)	(7.664.722,53)
Receitas financeiras	5.786.776,98	3.176.792,90	913.397,61	9.876.967,49
Despesas financeiras	(10.581.867,60)	(5.460.986,77)	(1.498.835,65)	(17.541.690,02)
Resultado patrimonial	1.038.500,81	555.492,21	172.713,65	1.766.706,67
Receitas patrimoniais	1.165.277,65	620.530,38	192.070,06	1.977.878,09
Despesas patrimoniais	(126.776,84)	(65.038,17)	(19.356,41)	(211.171,42)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.147.547,05	5.832.123,76	2.134.706,33	12.114.377,14
Imposto de renda		(660.301,92)		(660.301,92)
Contribuição social		(100.288,63)		(100.288,63)
RESULTADO LÍQUIDO	4.147.547,05	5.071.533,21	2.134.706,33	11.353.786,59

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

III. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

	CAPITAL	RESERVAS DE SOBRAS	SOBRAS E PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDO INICIAL EM 01-01-2017	82.894.320,83	58.864.237,99	971.539,35	142.730.098,17
Aumento / Redução de capital	14.312.654,90	-	(971.539,35)	13.341.115,55
Integralização novos cooperados	2.002.225,50	-	-	2.002.225,50
Sobras distribuídas e capitalizadas	713.698,10	-	(971.539,35)	(257.841,25)
Juros ao capital capitalizados	5.873.958,17	-	-	5.873.958,17
Capitalização por descontos da produção	6.474.339,76	-	-	6.474.339,76
(-) Devolução cota capital	(751.566,63)	-	-	(751.566,63)
Lucro/prejuízo líquido do exercício	-	-	873.653,89	873.653,89
Destinações legais e estatutárias do resultado	-	131.048,08	(131.048,08)	-
Reserva Legal (10%) resultado do ato cooperativo	-	87.365,39	(87.365,39)	-
RATES (5%) resultado do ato cooperativo	-	43.682,69	(43.682,69)	-
SALDO INICIAL EM 01-01-2018	97.206.975,73	58.995.286,07	742.605,81	156.944.867,61
Aumento / Redução de capital	21.059.512,61	-	(542.888,12)	20.516.624,49
Integralização novos cooperados	4.147.109,71	-	-	4.147.109,71
Sobras capitalizadas	542.888,12	-	(542.888,12)	-
Juros ao capital capitalizados	10.353.660,04	-	-	10.353.660,04
Capitalização por descontos da produção	6.964.860,38	-	-	6.964.860,38
(-) Devolução cota capital	(949.005,64)	-	-	(949.005,64)
Sobras distribuídas (Cooperado desligado e IRRF)	-	-	(199.717,69)	(199.717,69)
Ajustes resultado do exercício (resultados abrangentes)	-	7.206.239,54	(7.206.239,54)	-
Destinação do Resultado dos Atos ACA+ÂNC para a Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social	-	7.206.239,54	(7.206.239,54)	-
Lucro/prejuízo líquido do exercício	-	-	11.353.786,59	11.353.786,59
Destinações legais e estatutárias do resultado	-	622.132,05	(622.132,05)	-
Reserva Legal (10%) resultado do ato cooperativo	-	414.754,70	(414.754,70)	-
RATES (5%) resultado do ato cooperativo	-	207.377,35	(207.377,35)	-
SALDO FINAL EM 31-12-2018	118.266.488,34	66.823.657,66	3.525.415,00	188.615.561,00

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

IV. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

Método Direto

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de planos de saúde	786.984.128,71	728.788.788,07
(+) Resgate de aplicações financeiras	17.415.282,46	14.431.117,00
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	2.569.696,88	1.451.364,76
(+) Outros recebimentos operacionais	132.746.393,72	114.304.462,02
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(604.314.347,33)	(558.331.765,33)
(-) Pagamento de comissões	(703.005,42)	(2.073.808,60)
(-) Pagamento de pessoal	(90.274.768,05)	(89.421.328,40)
(-) Pagamento de pró-labore	(1.358.364,63)	(1.272.922,17)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(49.739.863,48)	(45.908.074,66)
(-) Pagamento de tributos	(45.693.659,23)	(37.153.884,71)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(2.273.191,82)	(2.671.576,97)
(-) Pagamento de aluguel	(1.957.326,50)	(2.132.353,74)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(190.609,89)	(203.327,11)
(-) Aplicações financeiras	(22.375.573,05)	(50.763.812,38)
(-) Outros pagamentos operacionais	(109.859.876,97)	(88.553.556,12)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.974.915,40	(19.510.678,34)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - hospitalar	1.046.535,73	-
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	158.189,87	33.700,00
(+) Recebimento de venda de investimentos	-	-
(+) Recebimento de dividendos	-	40,00
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento	368.821,60	301.124,42
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(18.426.587,89)	(24.322.082,85)
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(221.342,96)	(204.477,77)
(-) Pagamentos relativos ao ativo intangível	(1.554.832,32)	(1.106.331,28)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	-	-
(-) Outros pagamentos das atividades de investimento	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(18.629.215,97)	(25.298.027,48)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de capital	9.697.457,20	6.419.647,42
(+) Recebimento - empréstimos/financiamentos	9.875.667,25	37.998.932,96
(+) Títulos descontados	-	-
(+) Outros Recebimentos de Atividades de Investimento	-	-
(-) Pagamento de juros - empréstimos/financiamentos/leasing	(6.209.870,02)	(3.016.598,76)
(-) Pagamento de amortização - empréstimos/financiamentos/leasing	(8.903.612,21)	(5.236.539,79)
(-) Pagamento de participação nos resultados	-	-
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	4.459.642,22	36.165.441,83
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(3.194.658,35)	(8.643.263,99)
CAIXA - saldo inicial	4.509.059,56	13.152.323,55
CAIXA - saldo final	1.314.401,21	4.509.059,56
Ativos livres no início do período ¹	66.352.796,32	48.804.300,57
Ativos livres no final do período ¹	68.153.725,56	66.352.796,32
Aumento/(Diminuição) nas aplicações financeiras - RECURSOS LIVRES	1.800.929,24	17.548.495,75

¹ Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate.

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

V. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRAGENTES (DRA)

	ATO COOPERATIVO		ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS 2018
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.147.547,05	5.071.533,21	2.134.706,33	11.353.786,59
RESULTADO ABRANGENTE	4.147.547,05	5.071.533,21	2.134.706,33	11.353.786,59
Destinação do Resultado ACA+AÑC para o RATES		(5.071.533,21)	(2.134.706,33)	(7.206.239,54)
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	4.147.547,05	-	-	4.147.547,05
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	(622.132,05)	-	-	(622.132,05)
Fundo de reserva (10%)	(414.754,70)	-	-	(414.754,70)
RATES (5%)	(207.377,35)	-	-	(207.377,35)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	3.525.415,00	-	-	3.525.415,00

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Nordeste RS é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A Cooperativa é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A cooperativa conta com 1.164 médicos associados e 42 médicos credenciados, um hospital próprio, unidade materno infantil, três prontos-atendimentos, um laboratório próprio, seis postos de atendimento e coleta, dois locais com serviços de diagnóstico por imagem, serviço de medicina preventiva, clínica para aplicação de vacinas, saúde ocupacional e atendimento domiciliar. Conta, ainda, com quatro farmácias comerciais próprias. Além dos serviços próprios, a cooperativa médica conta com 232 serviços credenciados (hospitais e demais serviços de diagnóstico e tratamento), além de participar da rede de atendimento nacional do Sistema Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Monte Belo do Sul, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Picada Café, Pinto Bandeira, Santa Tereza, São Marcos e Caxias do Sul, onde está localizada sua sede administrativa.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos sócios, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Preestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Custo Operacional, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada, visando ao seu desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas e, ainda, divulgando e promovendo a educação cooperativista dos seus sócios.

A Unimed Nordeste RS está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 325571.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas) da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN nº 290/12 e alterações posteriores, e de acordo com a Lei 11.638/07.

O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas operadoras de planos de saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que, para cumprimento dessa norma, a Cooperativa elaborou a Demonstração de Sobras e Perdas.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em moeda corrente nacional denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo Presidente da Cooperativa em 28/02/2019.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Financeiras da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa na elaboração das Demonstrações Financeiras estão descritas a seguir.

4.1 REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das contraprestações, receitas, eventos e despesas quando ocorridas, conhecidas ou avisadas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 AJUSTE A VALOR PRESENTE

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, devem ser ajustados a valor presente, tomando-se por base a data de origem da transação. Devido ao ciclo de clientes e fornecedores ser de curto prazo, a maioria dos saldos está a vencer e as parcelas em atraso estão totalmente provisionadas para perdas. Por esta razão, não houve a contabilização do ajuste ao valor presente, pois o montante que seria constituído é irrelevante.

4.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras foram apresentadas em reais.

4.4 DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

A carteira de aplicações está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, bem como está de acordo com valor de realização.

4.5 ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos e ajuste a valor presente.

4.6 PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

A PPSC foi calculada de acordo com o item 10.2.3.1 do capítulo 1 Normas Gerais do anexo da RN nº 418 para os contratos de planos individuais e a NTA (Nota Técnica Atuarial) aprovada pela ANS para a totalidade do crédito do contrato em havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 120 dias.

A PPSC foi calculada de acordo com os itens 10.2.3.2 para os demais planos e 10.2.3.3 para os créditos de operações não relacionadas com planos de assistência à saúde da própria operadora para a totalidade do crédito do contrato em havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias.

Os valores relativos aos créditos a receber e a correspondente Provisão par Perdas sobre Créditos estão representados no quadro a seguir:

ORIGEM/CÁLCULOS	INDIVIDUAL / FAMILIAR	COLETIVO	PARTICIPAÇÃO BENEFICIÁRIOS	CRÉDITOS DE OPERADORAS	CRÉDITOS NÃO REL COM PLANOS	BENS E TÍTULOS A RECEBER	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO	TOTAL
Saldo contábil em 31/12/2018	12.660.282,50	22.683.302,82	803.450,74	8.220.027,09	12.549.893,13	3.354.039,13	132.121,71	60.403.117,12
a vencer	9.770.691,53	14.939.889,35	242.330,51	8.150.291,25	11.987.144,96	2.289.742,52	132.121,71	47.512.211,83
vencidos de 1 a 30 dias	1.153.337,22	2.961.647,80	384.121,81	69.735,84	61.867,64	68.000,76	-	4.698.711,07
vencidos de 31 a 60 dias	349.664,25	130.186,66	81.541,33	-	583,00	14.763,19	-	576.738,43
vencidos de 61 a 90 dias	187.292,68	85.137,20	34.031,16	-	15,19	18.958,68	-	325.434,91
vencidos a mais de 90 dias	1.199.296,82	4.566.441,81	61.425,93	-	500.281,64	962.573,98	-	7.290.020,18
Total dos saldos contábeis	12.660.282,50	22.683.302,82	803.450,74	8.220.027,09	12.549.892,43	3.354.039,13	132.121,71	60.403.116,42
PPSC	1.236.296,97	4.737.890,91	144.049,23	-	500.725,80	1.014.759,34	10.634,79	7.644.357,04
Saldo (Créditos a receber - PPSC)	11.423.985,53	17.945.411,91	659.401,51	8.220.027,09	12.049.167,33	2.339.279,79	121.486,92	52.758.760,08

4.7 ESTOQUES

Os estoques existentes em 31/12/2018 e 31/12/2017 estão avaliados pelo preço médio de compra.

4.8 INVESTIMENTOS

São registrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995.

4.9 IMOBILIZADO

O imobilizado a ser mantido e utilizado na consecução de suas finalidades é revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Operadora. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

4.10 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, e são amortizados geralmente levando em conta a sua utilização efetiva.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

4.11 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na 2017/NBCTG25(R2), aprovado pela Resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou, ainda, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade, o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão de o plano de contas padrão da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS não contemplar essa reclassificação.

4.12 PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e do ajuste a valor presente.

4.13 PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares e Atos Não Cooperativos. A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A provisão para Contribuição Social é constituída pela alíquota de 9%.

4.14 REGIME DE APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

4.15 PROVISÕES TÉCNICAS

Foram constituídas, durante o ano de 2018, a Provisão de Remissão e a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, mediante NTA, de acordo com as disposições da Resolução Normativa nº 209/09 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e alterações posteriores.

4.16 RATES

A Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, indivisível entre os cooperados, é destinado a prestar amparo a estes, aos seus dependentes legais e aos funcionários da Cooperativa, de acordo com a legislação cooperativista e o estatuto social da Cooperativa.

4.17 ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATO COOPERATIVO PRINCIPAL (ACP) E ATO COOPERATIVO AUXILIAR (ACA) E ATO NÃO COOPERATIVOS (AÑC)

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações com cooperados, serviços próprios da Unimed Nordeste/RS e o Ato Cooperativo Principal do Intercâmbio. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e o Ato Cooperativo Auxiliar do Intercâmbio. Os Atos Não Cooperativos referem-se às operações exclusivamente geradas por médicos não cooperados.

4.18 CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (ACP E ACA) E ATOS NÃO COOPERATIVOS (ANC)

- a) A apuração do resultado dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos, previsto no item 3.1 do Capítulo I Normas Gerais do Anexo da RN nº 418, visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, art. 529 e posteriores do RIR, sendo que os resultados dos Atos Não Cooperativos, acrescidos do resultado do Ato Cooperativo Auxiliar, serão levados para a conta do FATES, estes apurados no DRE Fiscal, o qual possibilita apurar a Base de Cálculo para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).
- b) O cálculo da proporcionalidade dos Atos foi definido tomando-se como base os valores contabilizados a estes títulos, em relação aos custos, representado no quadro abaixo mês a mês, conforme prevê Parecer Normativo 73/75 da Receita Federal do Brasil.

Período

Tipo de Ato Cooperativo

- a % Rateio de Custos - VD
 b % de custos - Intercâmbio
 c % de custos - Custo Operacional
 d % de custos - Acidente de Trabalho
 e % de custos - Saúde Ocupacional
 f % de custos - Diversos
 g % de custos - Geral (média de a-e)

jan-18			fev-18			mar-18			abr-18			mai-18			jun-18		
ACP	ACA	ANC	ACP	ACA	ANC	ACP	ACA	ANC	ACP	ACA	ANC	ACP	ACA	ANC	ACP	ACA	ANC
57	35	8	55	35	10	60	31	9	57	34	9	57	33	10	54	35	11
66	24	10	58	33	9	60	30	10	59	30	11	90	5	5	97	0	3
57	25	18	58	35	7	57	37	6	61	31	8	61	31	8	60	27	13
35	59	6	33	58	9	52	27	21	33	17	50	58	26	16	45	26	29
93	5	2	94	4	2	96	2	2	95	2	3	94	3	3	93	4	3
100			100			100			100			100			100		
61,6	29,6	8,8	59,6	33	7,4	65	25,4	9,6	61	22,8	16,2	72	19,6	8,4	69,8	18,4	11,8

Período

Tipo de Ato Cooperativo

- a % Rateio de Custos - VD
 b % de custos - Intercâmbio
 c % de custos - Custo Operacional
 d % de custos - Acidente de Trabalho
 e % de custos - Saúde Ocupacional
 f % de custos - Diversos
 g % de custos - Geral (média de a-e)

jul-18			ago-18			set-18			out-18			nov-18			dez-18		
ACP	ACA	ANC	ACP	ACA	ANC	ACP	ACA	ANC	ACP	ACA	ANC	ACP	ACA	ANC	ACP	ACA	ANC
56	35	9	56	34	10	54	34	12	56	35	9	56	35	9	56	35	9
59	36	5	94	0	6	93	0	7	95	0	5	93	0	7	97	0	3
72	20	8	65	24	11	64	27	9	72	21	7	66	26	8	74	17	9
41	29	30	54	25	21	43	36	21	54	36	10	49	44	7	56	36	8
96	2	2	97	0	3	94	2	4	97	1	2	97	0	3	97	1	2
100			100			100			100			100			100		
64,8	24,4	10,8	73,2	16,6	10,2	69,6	19,8	10,6	74,8	18,6	6,6	72,2	21	6,8	76	17,8	6,2

- c) Os custos dos produtos comercializados pela Unimed estão contabilizados em separado, conforme prevê o Parecer Normativo 38/80 da Receita Federal do Brasil, de acordo com a definição dada na letra "a" acima em Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo.
- d) Para efeito de determinação do resultado tributável, com vistas a atender à legislação fiscal, as receitas de cada produto foram rateadas levando em conta o percentual individual auferido nos custos para ACP, ACA e ANC.

4.19 MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL ADOÇÃO DA RN Nº 430 - EFEITOS E COMPARABILIDADE

A Unimed Nordeste/RS - Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos Ltda., conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre a Unimed Origem (Contratada) e Unimed Executora (Prestadora), conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações não afetaram o resultado do exercício apurado até então e ocorreram como a seguir:

Unimed Nordeste/RS como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Nordeste/RS, de beneficiários de outra Operadora, de forma habitual, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada devem ser registrados como "Eventos Indenizáveis" - Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas devem ser contabilizadas como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" - Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Nordeste/RS como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Nordeste/RS em outras Operadoras, de forma habitual, anteriormente contabilizados como Eventos Indenizáveis no grupo 411 passaram, conforme requerido pela RN 430, a ser contabilizados, na conta redutora da receita "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" - Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Adoção da RN 430/2017 - Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, do ano de 2018, foram integralmente efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente.

Adoção da RN 430/2017 – Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. O reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado nos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.

	2018	2017	2017 Ajustado RN 430
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	754.728.361,88	698.363.901,59	696.983.309,42
Receitas com operações de assistência à saúde	763.749.521,14	705.080.536,66	703.699.944,49
Contraprestações líquidas	763.588.109,75	705.323.744,63	703.943.152,46
Variação das provisões técnicas	161.411,39	(243.207,97)	(243.207,97)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(9.021.159,26)	(6.716.635,07)	(6.716.635,07)
Eventos indenizáveis líquidos	(617.695.813,48)	(582.040.666,67)	(583.382.298,83)
Eventos conhecidos ou avisados	(613.853.196,91)	(577.369.263,41)	(578.710.895,57)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(3.842.616,57)	(4.671.403,26)	(4.671.403,26)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	137.032.548,40	116.323.234,92	113.601.010,59
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.087.088,19	986.152,99	986.152,99
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	60.073.896,50	112.187.150,80	56.483.331,24
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	38.596.823,68	96.269.435,18	40.565.615,62
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar	2.596.012,48	35.641,30	35.641,30
Outras receitas operacionais	18.881.060,34	15.882.074,32	15.882.074,32
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(1.440.580,57)	(846.230,67)	(846.230,67)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(18.300.234,38)	(14.338.794,83)	(14.338.794,83)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(11.294.141,01)	(8.745.661,27)	(8.745.661,27)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(7.405.291,10)	(6.541.480,12)	(6.541.480,12)
Provisão para perdas sobre créditos	399.197,73	948.346,56	948.346,56
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(79.292.081,83)	(129.170.842,49)	(70.744.798,60)
RESULTADO BRUTO	99.160.636,31	85.140.670,72	85.140.670,72

No quadro a seguir demonstramos o efeito no exercício de 2018 da adoção integral da RN nº 430 para a corresponsabilidade no atendimento de beneficiários pela rede da operadora, como prestadora ou como origem/contratante.

	2018	
Conta contábil	Grupo Contábil	Valor do Efeito
Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida	311112	65.476.400,34
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida	3117	(67.350.507,17)
Eventos de Corresponsabilidade Assumida	411112	(65.484.993,17)
Eventos de Corresponsabilidade Transferida	411111	67.350.507,17
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	3321	(65.476.400,34)
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	4421	65.484.993,17
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA		65.476.400,34
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ATRANSFERIDA		(67.350.507,17)
EFEITO LÍQUIDO		(1.874.106,83)

5. DISPONÍVEL

O valor do Disponível compreende os valores nos caixas distribuídos em várias unidades de negócio da Operadora e depósitos bancários conforme quadro descritivo.

ATIVO DISPONÍVEL	2018	2017
Caixa	152.075,74	140.767,25
Bancos conta movimento	1.162.325,47	4.368.292,31
TOTAIS	1.314.401,21	4.509.059,56

6. APLICAÇÕES

As aplicações dividem-se em aplicações garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres e estão de acordo com a Resolução Normativa – RN nº 392/2015 e alterações posteriores, sendo que para as garantidoras as movimentações são bloqueadas e estão vinculadas aos fundos de investimento dedicados ao setor de saúde suplementar.

É obrigatória a vinculação de todos os ativos garantidores, exceto a parcela que visa o lastro do saldo da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar que tenham sido avisados nos últimos 30 (trinta) dias, conforme os critérios de reconhecimento contábil dispostos na regulamentação específica vigente.

APLICAÇÕES	2018	2017
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	59.247.920,07	55.441.668,25
Títulos de renda fixa - privados	17.679.805,76	15.095.940,21
Títulos de renda fixa - públicos	41.568.114,31	40.345.728,04
Aplicações livres	66.839.324,35	61.843.736,76
Títulos de renda fixa - privados	65.640.249,40	61.843.736,76
Títulos de renda fixa - públicos	1.199.074,95	-
TOTAIS	126.087.244,42	117.285.405,01

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANO DE SAÚDE

As operações com planos de saúde e de prestação de serviços estão subdivididas nas seguintes rubricas:

a. Operações de Planos de Saúde

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2018	2017
Faturas a receber - pessoa jurídica	22.683.302,82	22.532.145,71
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(4.737.890,91)	(4.900.463,03)
Mensalidades a receber - pessoa física	12.660.282,50	12.404.541,69
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.236.296,97)	(1.410.283,54)
Participação de beneficiários em eventos/sinistros	803.450,74	574.696,55
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(144.049,23)	(54.053,03)
Operadoras de Planos de assistência à saúde	8.220.027,09	-
TOTAIS	38.248.826,04	29.146.584,35

b. Operações de Prestação de Serviços

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELAC. COM PL. SAÚDE DA OPERADORA

	2018	2017
Contratos por custo operacional	749.789,26	758.328,64
SOS particulares	1.420,64	6.591,72
Saúde ocupacional	348.668,17	402.383,36
Acidente de trabalho	212.291,15	214.172,80
Prestação de serviço a faturar	7.002.873,68	5.745.810,94
Contestações AJIUS	132.571,57	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(500.725,80)	(653.365,07)
Taxa de Administração	579.409,91	-
Reembolso	3.522.868,75	10.188.936,49
TOTAIS	12.049.167,33	16.662.858,88

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários e previdenciários estão subdivididos nas seguintes rubricas:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2018	2017
Imposto de renda retido na fonte a compensar	3.305.450,03	2.659.137,70
Contribuição social retida na fonte a compensar	896.023,60	350.150,88
Crédito previdência social a compensar	-	830,49
PIS e COFINS a compensar	142.056,48	7.390,28
Outros créditos tributários e previdenciários	47.005,42	37.757,38
TOTAIS	4.390.535,53	3.055.266,73

9. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os bens e títulos a receber estão subdivididos nas seguintes rubricas:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2018	2017
Estoques	14.349.594,67	10.635.377,77
Notas promissórias	498,00	498,00
Cheques e ordens a receber	95.711,50	181.167,68
Outros títulos a receber	3.257.829,63	1.967.145,65
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.014.759,34)	-
Adiantamentos a funcionários	857.081,69	920.643,09
Adiantamentos diversos	786.252,20	1.176.484,75
Outros créditos ou bens a receber	795.748,20	1.347.089,13
TOTAIS	19.127.956,55	16.228.406,07

10. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - VALORES E BENS

As operações registradas no realizável em longo prazo estão subdivididas nas seguintes rubricas:

a. Depósitos Judiciais e Fiscais

No exercício de 2018, os depósitos judiciais foram corrigidos pela taxa SELIC, com base na data dos seus referidos depósitos históricos realizados pela Unimed Nordeste RS. As provisões de contrapartidas, constantes no passivo não circulante, sofreram igual correção.

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2018	2017
Dep. Judicial Ressarcimento SUS inconstitucionalidade	13.160.761,54	13.013.583,62
Dep. Judicial Ressarcimento SUS ilegalidade	1.895.503,30	1.895.503,30
Dep. Judicial SUS 5010694-22.2014.404.71	298.582,05	298.582,05
Dep. Judicial SUS 5013358-26.2014.404.71	290.940,79	290.940,79
Dep. Judicial SUS - atualizações	7.727.122,56	6.695.177,78
Dep. Judicial COFINS	12.891.783,48	12.684.068,03
Dep. Judicial PIS - processo 150110	5.141.314,63	5.015.402,14
Dep. Judicial COFINS - processo 2001.71.00.006746-2	45.499.515,82	45.499.515,82
Dep. Judicial PIS - ação conjunta	3.496.080,47	3.438.971,98
Dep. Judicial PIS - processo 11020 005141 2002 77	1.648.385,58	-
Dep. Judicial recursal	725.686,82	1.014.435,30
Dep. Judicial - ações cíveis	3.575.866,72	4.665.995,90
Dep. Judicial - multas ANS	4.279.427,91	3.357.231,51
Dep. Judicial ações trabalhistas	10.559,48	17.459,48
TOTAIS	100.641.531,15	97.886.867,70

b. Outros Créditos a Receber a Longo Prazo

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO	2018	2017
Outros Creditos a Receber a Longo Prazo	132.121,71	-
(-) Provisao para Perdas Sobre Creditos	(10.634,79)	-
TOTAIS	121.486,92	-

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão assim distribuídos:

Os investimentos foram mantidos com pequenas variações totalizando ao final do ano de 2018 R\$ 6.441.464,20 em empresas não hospitalares e não avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

INVESTIMENTOS	2018	2017
Outros investimentos	6.441.464,20	5.634.238,90
Unimed Federação RS	1.248.689,47	1.248.689,47
Central Nacional Unimed	433.410,39	393.294,35
CRT	60.473,51	60.473,51
Unicred Nordeste RS	818.234,27	696.816,60
Unimed Seguradora S.A.	86.170,31	86.170,31
Servicred	10,00	10,00
Sicredi Nova Petrópolis	58.274,64	44.182,71
Central Unimed RS	266.892,34	266.892,34
Unimed Participações	3.511.133,69	2.879.834,03
Sicoob Vale do Vinho	300,00	-
(-) Provisão para Desvalorização	(42.124,42)	(42.124,42)
TOTAIS	6.441.464,20	5.634.238,90

12. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está com o custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas segundo as regras estabelecidas na NBC TG 27(R3) 2017/NBCTG27(R4), referente à depreciação dos bens do imobilizado, aprovada pela Resolução 1.177/99 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo consideradas estimativas de vida útil e valor residual recuperável.

Em 2018 a Operadora Unimed Nordeste/RS continuou com o investimento em obras na ampliação do seu Hospital próprio, com foco na conclusão da área materno infantil.

Quadro resumo dos saldos

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO	TAXAS (%)	VALOR ORIGINAL	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	RESIDUAL 2018	RESIDUAL 2017
Terrenos hospitalares	-	6.155.995,00	-	6.155.995,00	6.155.995,00
Terrenos não hospitalares	-	6.213.988,81	-	6.213.988,81	6.213.988,81
Edifícios hospitalares	4%	73.734.598,56	8.155.643,35	65.578.955,21	58.828.012,27
Edifícios não hospitalares	4%	2.671.439,11	1.491.288,37	1.180.150,74	1.284.869,15
Instalações hospitalares	10%	3.754.488,32	3.480.378,62	274.109,70	470.153,10
Instalações não hospitalares	10%	228.921,67	228.921,67	-	-
Máquinas e equipamentos hospitalares	10%	23.352.344,92	13.194.199,70	10.158.145,22	6.004.571,06
Máquinas e equipamentos não hospitalares	10%	574.587,96	-	574.587,96	575.979,46
Equipamentos de informática hospitalares	20%	6.243.295,89	4.449.740,84	1.793.555,05	2.199.536,45
Equipamentos de informática não hospitalares	20%	8.264.189,46	6.975.459,26	1.288.730,20	1.672.942,12
Móveis e utensílios hospitalares	10%	16.706.455,02	9.641.305,13	7.065.149,89	4.018.423,18
Móveis e utensílios não hospitalares	10%	2.035.346,04	1.447.650,68	587.695,36	692.368,37
Veículos hospitalares	20%	902.498,18	861.726,12	40.772,06	307.750,87
Veículos não hospitalares	20%	94.488,00	94.488,00	-	-
Imobilizações em curso	-	77.847.764,21	-	77.847.764,21	62.477.623,29
Outras Imobilizações	-	371.888,30	-	371.888,30	63.722,07
TOTAL		229.152.289,45	50.020.801,74	179.131.487,71	150.965.935,20

Quadro resumo de movimentações

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2017	AQUISIÇÕES 2018	BAIXAS 2018	TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS	DEPRECIÇÃO 2018	SALDO EM 31/12/2018
Terrenos hospitalares	6.155.995,00	-	-	-	-	6.155.995,00
Terrenos não hospitalares	6.213.988,81	-	-	-	-	6.213.988,81
Edifícios hospitalares	58.828.012,27	-	-	9.524.268,90	2.773.325,96	65.578.955,21
Edifícios não hospitalares	1.284.869,15	-	-	-	104.718,41	1.180.150,74
Instalações hospitalares	470.153,10	-	-	-	196.043,40	274.109,70
Instalações não hospitalares	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos hospitalares	6.004.571,06	5.864.377,94	31.260,55	(265.391,21)	1.414.152,02	10.158.145,22
Máquinas e equipamentos não hospitalares	575.979,46	-	-	(1.391,50)	-	574.587,96
Equipamentos de informática hospitalares	2.199.536,45	285.478,72	36.804,70	71.540,51	726.195,93	1.793.555,05
Equipamentos de informática não hospitalares	1.672.942,12	293.054,96	26.628,42	(82.110,09)	568.528,37	1.288.730,20
Móveis e utensílios hospitalares	4.018.423,18	3.584.537,15	122.020,56	307.934,78	723.724,66	7.065.149,89
Móveis e utensílios não hospitalares	692.368,37	41.089,28	20.266,55	(30.582,49)	94.913,25	587.695,36
Veículos hospitalares	307.750,87	-	203.105,56	-	63.873,25	40.772,06
Veículos não hospitalares	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	62.477.623,29	24.894.409,82	-	(9.524.268,90)	-	77.847.764,21
Outras Imobilizações	63.722,07	308.166,23	-	-	-	371.888,30
TOTAL	150.965.935,20	35.271.114,10	440.086,34	(0,00)	6.665.475,25	179.131.487,71

13. INTANGÍVEL

Compõem o intangível os softwares utilizados pela Unimed Nordeste RS em sua gestão, bem como as devidas amortizações acumuladas.

INTANGÍVEL	2018	2017
Hospitalar	372.577,44	409.357,13
Softwares de informática	1.777.796,44	1.663.796,78
(-) Amortização de softwares de informática	(1.405.219,00)	(1.254.439,65)
Não hospitalar	1.051.882,19	1.428.505,51
Softwares de informática	8.038.220,59	7.853.852,87
(-) Amortização de softwares de informática	(6.986.338,40)	(6.425.347,36)
TOTAIS	1.424.459,63	1.837.862,64

14. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões de prêmios e contraprestações compõem-se de valores relativos à Provisão para Contraprestação Não Ganha, de acordo com o plano de contas da ANS, RN nº 418, que registra os valores emitidos de faturamento, mas que ainda não se iniciou o período de cobertura (antigo Faturamento Antecipado).

a. Provisões de curto prazo

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2018	2017
Provisões de prêmios/contraprestações	28.617.988,11	28.231.531,48
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG	27.558.024,90	27.150.335,83
Provisão para remissão	1.059.963,21	1.081.195,65
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS	4.898.405,93	4.769.028,05
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	22.720.915,05	17.122.400,27
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)	32.921.410,84	29.078.794,27
TOTAIS	89.158.719,93	79.201.754,07

b. Provisões de longo prazo

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LONGO PRAZO	2018	2017
Provisão para remissão	1.514.992,20	1.655.171,15
Provisão para ressarcimento ao SUS - c/depósito judicial e dívida ativa	14.245.867,92	14.128.682,90
Atualizações depósitos judiciais e dívida ativa SUS	7.843.234,00	6.781.296,31
TOTAIS	23.604.094,12	22.565.150,36

15. PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS - ANS

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Regulamentado pelo art. 3º da RN nº 209 da ANS, o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da

regulamentação do disposto no inciso I, do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 8.503.232,69, em julho de 2018.

O fator K é composto pelo segmento da operadora - Cooperativa médica - SSP - e sua região de comercialização - 5 -. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K será 4,76%.

O Patrimônio Líquido da Operadora, com base no contexto acima é de R\$ 188.615.561,00, e o Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) é de R\$ 404.753,88, estando em nível suficiente conforme Certificado Atuarial emitido em 26/02/2019.

b) Margem de Solvência

Regulamentada pelo art. 6º da RN nº 209 da ANS, a Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses: de 100% das contraprestações na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% das contraprestações na modalidade de preço pós-estabelecido; ou;

II - 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis na modalidade de preço pós-estabelecido.

O prazo máximo permitido para adequação total é dezembro de 2022, conforme RN nº 313 da ANS, sendo que o valor a ser constituído em 100%, calculado na data deste balanço, é de R\$ 193.432.158,56, com exigência mínima em 31/12/2018 de 70,52% do valor, ou seja, o valor mínimo de R\$ 136.408.358,22. O patrimônio líquido ajustado na data do balanço é de R\$ 184.394.451,80, estando acima do exigido para a data de 31/12/2018.

c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pela RN nº 393 da ANS, seção III, representa os eventos ocorridos que a Operadora ainda não conhece, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS.

A PEONA total calculada em 31/12/2018, na forma definida pela Nota Técnica Atuarial (NTA) aprovada pela ANS, nos termos da RN nº 209/09 e alterações posteriores, monta o valor de R\$ 32.921.410,84, acumulada em 100%.

d) Provisão de Eventos a Liquidar

Regulamentada pelo art. 7º da RN nº 393 da ANS, esta provisão deverá ser constituída pelo valor integral, cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, bruto de qualquer operação de resseguro, observados os seguintes critérios:

I - Entende-se por notificação da ocorrência da despesa assistencial, para os fins descritos no caput, qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador de serviços de saúde e a OPS, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão direta ou indireta, que evidencie a realização de procedimento assistencial do beneficiário.

II - A PESL abrange os valores a serem reembolsados aos beneficiários e pagos aos prestadores de serviços de saúde, incluindo o Sistema Único de Saúde - SUS e cooperados.

III - A PESL deverá contemplar os eventuais ajustes nos valores avisados até que ocorra a efetiva liquidação/pagamento do evento/sinistro.

IV - Nos casos das cooperativas, em que o prestador for o próprio cooperado e o regime de remuneração desse prestador for variável, dependendo exclusivamente do resultado mensal apurado pela cooperativa, o valor poderá ser informado após a apuração do resultado mensal, porém, no mesmo mês de competência;

V - Nos casos em que os atendimentos forem efetuados na rede assistencial pertencente à OPS, ou seja, que opere no mesmo CNPJ, o valor será apurado por um critério de rateio, e nesse caso, o valor só será conhecido no último dia do mês, portanto, o valor poderá ser informado após a apuração do rateio, porém, no mesmo mês de competência.

VI - O ressarcimento ao SUS deve ser contabilizado como evento/sinistro no momento do recebimento do aviso, observando os critérios definidos pela regulamentação específica em vigor.

O montante total da PESL em 31/12/2018 é de R\$ 37.192.803,79, cujo saldo reconhecido até 30 dias é de R\$ 10.205.295,94 e reconhecido há mais de 60 dias, de R\$ 26.987.507,85 na data do balanço, conforme certificado atuarial.

e) Provisão para Remissão

Regulamentada pelo art. 13 da RN nº 393 da ANS, a Provisão para Remissão deverá ser constituída integralmente, por metodologia atuarial, no mês de competência do fato gerador do benefício previsto contratualmente, devendo ser suficiente para refletir a despesa assistencial esperada dos beneficiários durante todo o prazo restante do benefício.

Parágrafo Único. A constituição de Provisão para Remissão será de obrigatoriedade da OPS que assumir a responsabilidade pela cobertura dos riscos dos beneficiários remidos nas condições contratuais pactuadas.

f) Ativos Garantidores

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015 da ANS e suas atualizações, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de R\$ 59.247.920,07 na data do encerramento do balanço, sendo todo montante classificado como Ativo Garantidor Vinculado.

A Operadora tem registrado como depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros o montante de R\$ 23.372.910,24 que, de acordo com a RN nº 392/2015 e suas atualizações, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora ainda tem como índice de adimplência ao SUS o percentual de 14,08% que concede a Operadora a possibilidade de deduzir R\$ 634.307,92 da necessidade de ativos garantidores.

Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

**16. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E
 DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO
 RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA**

As operações de débito com planos de saúde e com prestação de serviços estão subdivididas nas seguintes rubricas:

a. Operações de Planos de Saúde

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2018	2017
Intercâmbio a Pagar Corresponsabilidade Assumida	1.705.654,27	-
TOTAIS	1.705.654,27	-

b. Operações de Prestação de Serviços

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA	2018	2017
Prestadores de Serviços de Assistência à Saúde	5.379.693,91	11.572.552,12
TOTAIS	5.379.693,91	11.572.552,12

17. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A seguir, o quadro com a distribuição dos tributos e encargos sociais a recolher.

a. Tributos e encargos sociais a recolher de curto prazo

TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER DE CURTO PRAZO	2018	2017
Tributos e contribuições	6.098.999,22	5.532.970,20
Imposto de Renda Pessoa Jurídica a Pagar	-	117.325,81
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a Pagar	-	66.534,86
Imposto sobre serviços - ISS	1.400.038,33	445.097,37
Contribuições previdenciárias	3.186.977,13	3.020.159,64
Fundo de garantia por tempo de serviço	781.386,66	752.093,60
PIS e Cofins	702.428,89	1.104.643,00
Outros impostos e contribuições	28.168,21	27.115,92
Retenção de impostos e contribuições	11.753.946,46	10.591.631,02
Imposto de renda retido de funcionários	915.531,17	883.241,09
Imposto de renda retido de terceiros	9.450.212,60	8.326.742,63
Imposto sobre serviços retido na fonte	397.649,12	410.909,15
Contribuições previdenciárias retidas na fonte	109.730,99	116.833,23
Outros impostos e contribuições retidos na fonte	880.822,58	853.904,92
Parcelamento de tributos e contribuições	444.077,64	5.090.081,01
TOTAIS	18.297.023,32	21.214.682,23

b. Tributos e encargos sociais a recolher de longo prazo

TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER DE LONGO PRAZO	2018	2017
PIS - Parcelamento	3.389.223,93	3.613.774,15
INSS - Parcelamento	309.225,94	360.825,50
TOTAIS	3.698.449,87	3.974.599,65

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

A Unimed Nordeste/RS aumentou seus compromissos com instituições financeiras em virtude dos investimentos que estão sendo realizados, mais especificamente na ampliação do Hospital Unimed. Em 2017 foram obtidos recursos do BNDES através do agente financeiro Itaú Unibanco S/A, com prazo de carência de 24 (vinte e quatro) meses iniciando o pagamento da primeira parcela em 15/05/2019 com término em 15/04/2025.

TOTAIS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE CURTO E LONGO PRAZO	SALDO CONTÁBIL		(-) JUROS APROPRIADOS	
	2018	2017	2018	2017
TOTAIS	66.727.960,58	63.006.700,22	3.365.807,36	1.094.686,90

A composição analítica nos quadros abaixo apresenta, por instituição financeira, os valores de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos:

a. Empréstimos e financiamentos de curto prazo

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	TAXA MENSAL (%)	SALDO CONTÁBIL		(-) JUROS APROPRIADOS	
		2018	2017	2018	2017
Banco Bradesco S/A 894.931-P - Finame	0,25%	226.782,77	233.095,52	24.452,71	30.765,45
Banco Bradesco S/A 001376160-1 - Leasing	1,10%	75.640,92	-	83.844,60	-
Banco Bradesco S/A 001376525-0 - Leasing	1,05%	348.960,84	-	3.943,08	-
Banco Bradesco S/A 001377072-2 - Leasing	1,05%	258.683,13	-	62.084,43	-
Banco Bradesco S/A 001377158-1 - Leasing	1,05%	184.781,07	-	44.210,01	-
Banco Bradesco S/A 001377490-1 - Leasing	0,89%	258.503,77	-	53.535,58	-
Banco Bradesco S/A 001377509-3 - Leasing	0,87%	107.814,60	-	15.608,04	-
HP Finance Service 04714SR05V6 - Leasing	1,24%	8.216,88	8.216,88	2.398,58	3.187,49
HP Finance Service 04714SR06V6 - Leasing	1,24%	42.981,84	42.981,84	13.634,00	17.612,82
HP Finance Service 04714SR07V6 - Leasing	1,24%	18.874,92	18.874,92	6.285,08	8.037,24
HP Finance Service 04714SR08V6 - Leasing	1,24%	14.322,60	14.322,60	4.766,20	6.095,22
HP Finance Service 04714SR09V6 - Leasing	1,24%	7.370,04	7.370,04	2.512,98	3.188,28
HP Finance Service 04714SR10V6 - Leasing	1,24%	54.317,52	54.317,52	18.520,73	23.497,72
HP Finance Service 04714SR11V6 - Leasing	1,11%	34.322,76	34.322,76	11.309,03	14.147,82
HP Finance Service 04714SR12V6 - Leasing	1,09%	225.348,60	225.348,60	29.024,67	53.485,98
HP Finance Service 04714SR13V6 - Leasing	1,07%	109.994,28	109.994,28	17.661,25	28.737,14
HP Finance Service 04714SR14V6 - Leasing	1,04%	96.956,04	96.956,04	15.948,50	25.371,80
HP Finance Service 04714SR15V6 - Leasing	0,96%	34.576,08	34.576,08	6.244,22	8.669,77
HP Finance Service 04714SR16V6 - Leasing	0,99%	38.463,60	-	7.010,97	-
HP Finance Service 06638SR01V6 - Leasing	1,11%	409.941,96	409.941,96	138.926,82	172.597,48
Sicredi B698360718-4 - Capital de Giro	0,35% + CDI	546.780,78	765.626,74	-	-
Sicredi B69830910-1 - Capital de Giro	0,23% + CDI	1.788.102,74	1.914.477,97	-	-
Banco Santander S/A - Capital de Giro	0,23% + CDI	-	2.295.001,04	-	-
Banco Santander S/A 8802017- Leasing	1,03%	44.657,76	44.520,24	7.994,76	7.857,24
Banco Santander S/A 60122241-01- Finame	0,50%	49.444,30	53.905,02	11.344,20	15.804,92
Banco Santander S/A 60122345-01- Finame	0,50%	31.048,65	33.849,77	7.123,61	9.924,73
Banco Santander S/A 8804710 - Leasing	0,99%	103.051,56	102.744,00	17.878,56	17.571,00
Banco Santander S/A 8809445 - Leasing	0,99%	24.754,68	-	4.294,68	-
Banco Santander S/A 8811024 - Leasing	0,99%	80.488,68	-	13.964,04	-
Banco Santander S/A 8819165 - Leasing	0,99%	726.554,88	-	175.939,20	-
Banco Santander S/A 8824070 - Leasing	1,04%	181.597,44	-	32.816,64	-
Banco Santander S/A 882895-4 - Leasing	0,94%	581.230,64	-	133.309,92	-
Banco Santander S/A 882999-3 - Leasing	0,92%	98.684,53	-	22.306,27	-
Unicred 2016002428- Capital de Giro	0,28% + CDI	3.137.694,89	3.106.502,04	-	-
Banco Itau S/A 000050004369100 - BNDES	URTJLP3653	4.290.995,19	-	-	-
TOTAL		14.241.940,94	9.606.945,86	988.893,36	446.552,10
SALDO CONTÁBIL LÍQUIDO		13.253.047,58	9.160.393,76	988.893,36	

b. Empréstimos e financiamentos de longo prazo

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO	TAXA MENSAL (%)	SALDO CONTÁBIL		(-) JUROS APROPRIADOS	
		2018	2017	2018	2017
Banco Bradesco S/A 894.931-P - Finame	0,25%	746.244,59	973.027,36	37.042,44	61.262,50
Banco Bradesco S/A 001376160-1 - Leasing	1,10%	100.854,56	-	19.166,09	-
Banco Bradesco S/A 001376525-0 - Leasing	1,05%	901.482,17	-	160.717,23	-
Banco Bradesco S/A 001377072-2 - Leasing	1,05%	977.247,38	-	209.314,96	-
Banco Bradesco S/A 001377158-1 - Leasing	1,05%	698.061,82	-	151.171,27	-
Banco Bradesco S/A 001377490-1 - Leasing	0,89%	1.329.447,96	-	270.209,62	-
Banco Bradesco S/A 001377509-3 - Leasing	0,87%	215.629,20	-	30.268,83	-
HP Finance Service 04714SR05V6 - Leasing	1,24%	15.354,27	23.571,15	2.052,31	4.493,26
HP Finance Service 04714SR06V6 - Leasing	1,24%	91.224,96	134.206,80	12.743,98	26.385,82
HP Finance Service 04714SR07V6 - Leasing	1,24%	41.555,66	60.430,58	6.437,88	12.803,22
HP Finance Service 04714SR08V6 - Leasing	1,24%	31.533,25	45.855,85	4.941,97	9.782,74
HP Finance Service 04714SR09V6 - Leasing	1,24%	16.840,39	24.210,43	2.621,94	5.147,32
HP Finance Service 04714SR10V6 - Leasing	1,24%	124.114,42	178.431,94	19.149,47	37.723,71
HP Finance Service 04714SR11V6 - Leasing	1,11%	85.806,90	120.129,66	12.554,87	23.639,60
HP Finance Service 04714SR12V6 - Leasing	1,09%	112.674,30	338.022,90	3.321,48	31.583,90
HP Finance Service 04714SR13V6 - Leasing	1,07%	91.661,90	201.656,18	4.320,75	21.476,29
HP Finance Service 04714SR14V6 - Leasing	1,04%	88.873,85	185.829,89	5.154,48	20.954,50
HP Finance Service 04714SR15V6 - Leasing	0,96%	34.576,08	69.152,16	1.355,58	7.597,01
HP Finance Service 04714SR16V6 - Leasing	0,99%	44.874,20	-	3.016,78	-
HP Finance Service 06638SR01V6 - Leasing	1,11%	1.059.016,73	1.468.958,69	165.235,94	300.663,15
Sicredi B698360718-4 - Capital de Giro	0,35% + CDI	-	492.369,80	-	-
Sicredi B69830910-1- Capital de Giro	0,23% + CDI	2.625.184,06	4.032.390,85	-	-
Banco Santander S/A 8802017- Leasing	1,03%	40.936,28	85.330,46	7.328,53	15.059,71
Banco Santander S/A 60122241-01- Finame	0,50%	89.174,19	138.618,49	9.798,98	21.143,17
Banco Santander S/A 60122345-01- Finame	0,50%	55.997,11	87.045,76	6.153,29	13.276,90
Banco Santander S/A 8804710 - Leasing	0,99%	103.051,56	205.488,00	17.878,56	35.142,00
Banco Santander S/A 8809445 - Leasing	0,99%	28.880,46	-	5.010,46	-
Banco Santander S/A 8811024 - Leasing	0,99%	100.610,85	-	17.455,05	-
Banco Santander S/A 8819165 - Leasing	0,99%	1.816.387,20	-	439.848,00	-
Banco Santander S/A 8824070 - Leasing	1,04%	302.662,40	-	54.694,40	-
Banco Santander S/A 882895-4 - Leasing	0,94%	2.542.884,05	-	583.230,90	-
Banco Santander S/A 882999-3 - Leasing	0,92%	507.520,44	-	114.717,96	-
Unicred 2016002428- Capital de Giro	0,28% + CDI	3.137.694,89	6.213.004,43	-	-
Banco Itau S/A 000050004369100 - BNDES	URTJLP3653	34.327.961,56	38.322.022,98	-	-
TOTAL		52.486.019,64	53.399.754,36	2.376.914,00	648.134,80
SALDO CONTÁBIL LÍQUIDO		50.109.105,64	52.751.619,56		

19. DÉBITOS DIVERSOS

Incluem-se neste quadro os valores de compromissos com pessoal próprio da Operadora e com Fornecedores e Cooperados.

a. Débitos diversos de curto prazo

DÉBITOS DIVERSOS CURTO PRAZO	2018	2017
Salários	4.114.324,00	3.893.023,00
Férias	12.025.615,88	11.805.214,53
Outras obrigações com pessoal	7.063,52	-
Fornecedores	26.477.666,52	22.429.287,27
Outros débitos	3.328.773,17	3.649.088,26
TOTAIS	45.953.443,09	41.776.613,06

b. Débitos diversos de longo prazo

DÉBITOS DIVERSOS LONGO PRAZO	2018	2017
Cooperados a Pagar	181.023,81	948.332,69
TOTAIS	181.023,81	948.332,69

20. PROVISÕES - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

A composição das provisões do Passivo Não Circulante é composta por Provisões para Ações Judiciais, conforme quadro a seguir:

PROVISÕES - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2018	2017
Provisões para ações judiciais	49.174.314,64	43.256.713,93
Provisões Tributárias (a)	22.895.201,44	21.744.465,01
Provisão PIS com depósito judicial - 15011-0	5.141.314,65	5.015.402,16
Provisão COFINS com depósito judicial	12.891.783,48	12.684.068,03
Provisão PIS com depósito judicial - ação conjunta	3.496.080,47	3.438.971,98
Provisão para SUS c/depósito judicial 5010694-22.2014.404.71	298.582,05	298.582,05
Provisão para SUS c/depósito judicial 5013358-26.2014.404.71	290.940,79	290.940,79
Provisão ações tributárias	776.500,00	16.500,00
Provisão p/ações cíveis (b)	23.098.113,20	18.511.248,92
Provisão contingências trabalhistas (c)	3.181.000,00	3.001.000,00
TOTAIS	49.174.314,64	43.256.713,93

Com base na análise individual das contingências, a Cooperativa possui contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, representadas por ações judiciais em curso, tendo provisionado o montante de R\$ 49.174.314,64 (Em 2017 R\$ 43.256.713,93). Os processos não provisionados não representam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Para o ano de 2018, o prognóstico para Perda Possível totaliza o valor de R\$ 109.839.561,44 (Em 2017 R\$ 81.828.442,65).

a. CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

O passivo contingente atuado decorrente de litígios fiscais é oriundo principalmente de questões relativas ao COFINS e PIS, para os quais a Operadora mantém provisões no valor total de R\$ 22.895.201,44 (Em 2017 R\$ 21.744.465,01).

As ações de COFINS e PIS referem-se à discussão da base de incidência com relação ao Ato Cooperativo, o qual a Unimed entende não ser tributado por força de dispositivo legal. A Unimed possui depósitos judiciais que suportam estas ações e valores corrigidos até a data de 31/12/2018.

Em 2016 a Unimed Nordeste/RS logrou êxito na ação movida contra a União Federal que discutia a não incidência da COFINS sobre os atos cooperativos principais. A ação de nº 2001.71.00.006746-2 transitou em julgado no julgamento do Ag nº 1.392.690/RS (AGRESP nº 0029495-91.2010.404.0000/RS). Valor atualizado, na data da reversão da provisão, de R\$ 45.490.697,20 (Em 2015 41.018.762,58). Igual montante se encontra com depósito judicial aguardando a sua liberação.

A Operadora realizou em 28/11/2016 uma Assembleia Geral Extraordinária onde foi decidido, conforme ata nº 092/2016, a criação do Fundo para Margem de Solvência no Patrimônio Líquido (Nota Explicativa nº 20) com o valor total da reversão da provisão.

b. CONTINGÊNCIAS CÍVEIS

Tramitam na esfera cível processos movidos por beneficiários, discutindo cláusulas contratuais, reajustes e direitos de cobertura não contemplados em seus planos e a ANS por questões de multas contratuais. O montante destas ações com prognóstico de perda provável totaliza R\$ 23.098.113,20 (Em 2017 R\$ 18.511.248,92). A Cooperativa mantém provisão dos respectivos valores para estes processos.

c. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

O passivo contingente trabalhista refere-se a ações envolvendo basicamente equiparação salarial, reintegrações e horas extras.

O montante total discutido é de R\$19.608.000,00 (Em 2017 R\$ 15.100.500,00), para o qual foi constituída a provisão no valor de R\$ 3.181.000,00 (Em 2017 R\$ 3.001.000,00) sendo considerada suficiente pela Administração e seus assessores jurídicos, pois os demais processos não representam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Operadora está composto por valores conforme demonstrado no quadro abaixo, totalizando em 31/12/2018 o valor de R\$ 188.615.561,00 (em 2017 R\$ 156.944.867,61).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
Capital (a)	118.266.488,34	97.206.975,73
Reservas de Sobras (b)	66.823.657,66	58.995.286,07
Fundo de Reserva (Reserva Legal)	9.540.060,44	1.919.066,20
RATES	11.792.900,02	11.585.522,67
Fundo Margem de Solvência	45.490.697,20	45.490.697,20
Sobras ou Perdas Acumuladas (c)	3.525.415,00	742.605,81
TOTAIS	188.615.561,00	156.944.867,61

a. CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 1.164 cooperados, totalizando em 31/12/2018 o montante de R\$ 118.266.488,34 (em 2017 R\$ 97.206.975,73), dividido em quotas-partes.

A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escrituradas no livro de matrícula.

No exercício de 2018, a Cooperativa remunerou em 12% de juros calculados sobre o capital integralizado do cooperado o que resultou no valor de R\$ 12.180.776,52 com retenção na fonte pela alíquota de 15% (retenção exclusiva - código 5706) R\$ 1.827.116,48 capitalizando o valor líquido de R\$ 10.353.660,04.

b. RESERVAS DE SOBRAS

O estatuto social prevê a destinação do resultado do exercício da seguinte forma:

RESERVAS LEGAIS (RESULTADO DO ATO COOPERATIVO PRINCIPAL)	PERCENTUAL
Reserva Legal - resultado do ato cooperativo principal (ACP)	10%
RATES - resultado do ato cooperativo principal (ACP)	5%

1. RESERVA LEGAL

A Reserva Legal também denominada de Fundo de Reserva é destinada a reparar eventuais perdas que a Cooperativa venha a sofrer e para atender ao desenvolvimento de suas atividades, sendo indivisível entre os cooperados mesmo no caso de dissolução e liquidação da sociedade, hipótese em que será recolhido às instituições definidas em lei, totalizando em 31/12/2018 R\$ 9.540.060,44 (Em 2017 R\$ 1.919.066,20).

2. RATES

A Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES) é destinada a prestar amparo aos cooperados e seus familiares, bem como aos empregados da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. O fundo pode ser utilizado mediante previsão em Regulamento próprio e mediante aprovação orçamentária pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Os resultados do Ato Cooperativo Auxiliar, bem como do Ato Não Cooperativo, também são levados para a constituição do RATES, totalizando em 31/12/2018 R\$ 11.792.900,02 (Em 2017 R\$ 11.585.522,67).

3. FUNDO MARGEM DE SOLVÊNCIA

O Fundo para Margem de Solvência foi constituído a partir da reversão provisória para COFINS cuja ação foi ganha pela Operadora em 2016 tendo sido transitado em julgado. A constituição do Fundo foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/11/2016.

c. SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

A destinação aos fundos legais (Fundo de Reserva e RATES) foi calculada sobre o valor do resultado do Ato Cooperativo Principal, resultando uma sobra líquida a Disposição da AGO em 2018 de R\$ 3.525.415,00 (Em 2017 R\$ 742.605,81).

O valor do resultado apurado no exercício de 2018 teve a seguinte destinação:

	ATO COOPERATIVO		ATO NÃO COOPERATIVO	2018	2017
	PRINCIPAL	AUXILIAR		TOTAIS	TOTAIS
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.147.547,05	5.071.533,21	2.134.706,33	11.353.786,59	873.653,89
Resultado abrangente	-	(5.071.533,21)	(2.134.706,33)	(7.206.239,54)	-
Absorção do Resultado Negativo do ACA+AÑC	-	-	-	-	-
(-) Destinação para RATES do resultado do ACA+AÑC	-	(5.071.533,21)	(2.134.706,33)	(7.206.239,54)	-
Base destinações estatutárias/legais	4.147.547,05	-	-	4.147.547,05	873.653,89
RESULTADO DO ATO COOPERATIVO	4.147.547,05	-	-	4.147.547,05	873.653,89
(-) Reserva legal - 10%	(414.754,70)	-	-	(414.754,70)	(87.365,39)
(-) RATES - 5%	(207.377,35)	-	-	(207.377,35)	(43.682,69)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	3.525.415,00	-	-	3.525.415,00	742.605,81

22. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADMINISTRATIVAS

Conforme RDC 38, de 30/10/2000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que instituiu o plano de contas padrão, estão contempladas nas despesas de comercialização somente as comissões sobre a venda dos planos.

Nas despesas administrativas, grupo 46, estão contidas todas as despesas operacionais, com administração, incluindo a remuneração com os dirigentes, com pessoal empregado (indenizações, encargos, instrução transporte e alimentação), serviços de terceiros e encargos, localização e funcionamento, despesas com tributos e diversas.

23. COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora segue a política de manter seguros sobre seus ativos operacionais seguindo a política elaborada por especialistas da área. As coberturas estão a seguir demonstradas:

SEGURADORA	Nº APÓLICE	VIGÊNCIA	RAMO	IMÓVEL SEGURADO	LIMITE MÁXIMO DE INDENIZAÇÃO
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0311/0002225/18	22/05/2018 a 22/05/2019	Incêndio, queda de raio, explosão e implosão	HOSPITAL UNIMED	140.000.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0311/0002225/18	22/05/2018 a 22/05/2019	Vendaval, furacão, ciclone, tornado, chuva de granizo e fumaça	HOSPITAL UNIMED	2.000.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0311/0002225/18	22/05/2018 a 22/05/2019	Danos elétricos	HOSPITAL UNIMED	4.000.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0311/0002225/18	22/05/2018 a 22/05/2019	Quebra de vidros, mármore e espelhos	HOSPITAL UNIMED	35.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0311/0002225/18	22/05/2018 a 22/05/2019	Equipamentos eletrônicos	HOSPITAL UNIMED	50.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0311/0002225/18	22/05/2018 a 22/05/2019	Responsabilidade civil garagista - colisão, incêndio e roubo (excluído circulação de veículos fora dos locais de propriedade, alugados ou controlados pelo segurado)	HOSPITAL UNIMED	150.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0311/0002225/18	22/05/2018 a 22/05/2019	Perda de Lucro Bruto	HOSPITAL UNIMED	36.000.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0310/1002559/18	17/09/2018 a 17/09/2019	Incêndio, queda de raio, explosão, implosão, fumaça e queda de aeronaves	DIVERSOS ENDEREÇOS	15.500.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0310/1002559/18	17/09/2018 a 17/09/2019	Danos elétricos	DIVERSOS ENDEREÇOS	1.000.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0310/1002559/18	17/09/2018 a 17/09/2019	Equipamentos estacionários	DIVERSOS ENDEREÇOS	2.600.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0310/1002559/18	17/09/2018 a 17/09/2019	Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e neve	DIVERSOS ENDEREÇOS	1.000.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0310/1002559/18	17/09/2018 a 17/09/2019	Tumultos, greves e lock-out	DIVERSOS ENDEREÇOS	15.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0310/1002559/18	17/09/2018 a 17/09/2019	Responsabilidade civil	DIVERSOS ENDEREÇOS	100.000,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	0310/1002559/18	17/09/2018 a 17/09/2019	Responsabilidade civil empregador	DIVERSOS ENDEREÇOS	100.000,00
TOTAIS SEGURADOS					202.550.000,00

A Operadora mantém seguros para a frota de 30 veículos conforme apólice da Mapfre Seguros com vigência de 16/02/2018 a 16/02/2019. A apólice está contratada pela UNIAIR Transportes Aeromédico que também administra o fundo ReProVA, que cobre o seguro de responsabilidade civil a terceiros, danos materiais e corporais no valor de R\$ 100.000,00, morte acidental e invalidez permanente de R\$ 20.000,00 por

passageiro, considerando lotação oficial do veículo, assistência 24 horas, vidros básicos e danos morais de R\$ 20.000,00.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31/12/2018, a Operadora não tinha qualquer contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

25. BENEFÍCIO AOS COLABORADORES

A Operadora investiu no ano de 2018, em benefícios aos seus colaboradores, conforme distribuição do quadro a seguir.

BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS	2018
Seguro de vida	156.398,84
Auxílio educação	134.557,73
Uniformes	391.390,31
Despesa com cesta básica	245.797,06
Programa de alimentação ao trabalhador	6.287.489,17
Vale transporte	1.638.485,30
Gratificações	979.986,08
Auxílio creche	2.364.177,52
Treinamentos/Eventos - Inscrição funcionários	418.982,71
TOTAL	12.617.264,72

26. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada conforme definido pela RN nº 390/15 da ANS – Modelos de Publicação, pelo método Direto. A Reconciliação do Lucro Líquido obtido das atividades operacionais foi realizada conforme quadro abaixo:

	2018	2017
Resultado Líquido	11.353.786,59	873.653,89
(+) Depreciação/Amortização	7.377.245,65	7.683.015,29
Saldo Ajustado	18.731.032,24	8.556.669,18
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional	(7.756.116,84)	(28.067.347,52)
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(8.801.839,41)	(42.980.999,11)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(9.102.241,69)	1.535.052,96
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planc	4.613.691,55	-812.714,07
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(1.335.268,80)	-1.347.220,62
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(2.899.550,48)	-2.385.474,13
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	47.859,65	-85.620,48
(-) Aumento (+) Redução de Outros Ativos	(121.486,92)	5.537.885,89
(-) Aumento (+) Redução de Créditos a Longo Prazo	(2.754.663,45)	(9.286.716,12)
Passivo		
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas	11.662.620,13	4.567.145,31
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	(6.237.494,35)	(199.771,09)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	(2.917.658,91)	8.555.354,95
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	4.176.830,03	5.051.975,43
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas (LP)	1.038.943,76	6.467.547,81
(+) Aumento (-) Redução das Provisões para Ações Judiciais	5.917.600,71	(1.925.543,91)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos a Recolher	(276.149,78)	(127.733,78)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(767.308,88)	(630.516,56)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.974.915,40	(19.510.678,34)

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de elaboração das demonstrações financeiras (28/02/2019) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2018.

MARCELO FONSECA FRIGIERI
 Presidente

MARCELLE DAYANA DE OLIVEIRA DIAS
 Contabilista
 CRC/RS nº 064780/O

JOSÉ ANTÔNIO LUMERTZ
 Atuário
 MIBA nº 448